

AGROECOLOGIA E SABERES TRADICIONAIS: UM PROCESSO DE RE-EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Thauana Paiva de Souza Gomes¹
Dulce Andreatta Whitaker¹
Lais Tubero²
Daniel Tadeu Do Amaral²

Resumo: Este trabalho é decorrente de um conjunto de atividades desenvolvidas por dois núcleos de estudo e extensão rurais NEEA e NUPEDOR nos quais, realizaram em assentamentos da região de Araraquara atividades de educação e intervenção agroecológica. Os assentamentos foco destas atividades foram o Monte Alegre e o Bela Vista do Chibarro. O escopo do trabalho foi estudar e resgatar práticas e saberes patrimoniais tradicionais considerados sustentáveis/agroecológicos através do acompanhamento das capacitações e práticas agroecológicas nos lotes dos grupos envolvidos nas ações. Como metodologia de pesquisa e levantamento dos conhecimentos tradicionais utilizou-se entrevistas, questionários e diários de campo. Buscou-se problematizar como as atividades coletivas de educação e re-educação/reavivamento dos saberes tradicionais e patrimônio imaterial, auxiliam na valorização e resgate dos saberes tradicionais ligados a agroecologia. E como resultado do levantamento verificou-se que a após o processo de capacitação e execução das atividades práticas os envolvidos passaram por um processo de resgate e re-educação no que se refere às práticas tradicionais ligadas ao meio ambiente colocando os conhecimentos nas ações diárias de cultivo e produção do lote. Ainda nestas atividades realizadas pelos núcleos, foi possível avaliar as principais culturas que se utilizam veneno e aquelas que não se costumam fazer tal utilização. Portanto, foi possível destacar a importância de processos formativos no processo de transição agroecológico e nas mudanças paradigmáticas no meio rural.

Palavras-Chave: Assentamento; Educação; Saberes tradicionais.

¹ UNESP/UNIARA.

² UNIARA.